



SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

FREQUÊNCIA DOS CASOS DE NEOPLASIAS DO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO NO PERÍODO DE 2007 A 2011.

Valéria Almeida Freitas¹; Dayane Fernanda Azevedo¹; Diego Henrique de Moraes Costa²; Josemar Potência de Oliveira²; Esp. Rogério Leite³, Dra. Rosa Maria Elias^{3,4}, Dra. Luciana Marques da Silva^{3,4}.

¹Graduandos de Biomedicina, ²Graduandos de Ciências Biológicas - Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, ³Hospital de Câncer de Mato Grosso, ⁴Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

No Brasil, o câncer representa a segunda causa de óbito na população adulta e segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 140 mil pessoas morrem todos os anos vítimas da doença e estima-se que 12,3% dos casos ocorram na Região Centro-Oeste. O objetivo do trabalho é realizar um levantamento epidemiológico da frequência dos casos de neoplasias, ocorridas em pacientes do Hospital de Câncer do Mato Grosso (HCMT) no período de 2007 – 2011. Houveram 6603 casos de neoplasias no Registro Hospitalar de Câncer (SISRHC-INCA) sendo os casos *relacionados* a fatores como sexo, faixa etária, ocupação profissional, grau de escolaridade, etnia e tipo de encaminhamento para o hospital. Através dos dados obtidos, cânceres como o de reto, estômago, pele, brônquios e pulmões ocorreram quase em uma mesma proporção entre homens e mulheres, sendo respectivamente 7%, 17%, 61% e 15% para homens e 10%, 10%, 69% e 11% para mulheres. Quando relacionado apenas ao sexo masculino a maior incidência foi o câncer de próstata com 60% e no sexo feminino foi o câncer de colo de útero com 42% e o de mama com 36%. Quanto a faixa etária, nas mulheres, a maior incidência é entre 50 a 59 anos de idade, com uma média de 25% dos casos, já nos homens a maior incidência ocorreu entre 70 a 80 anos ou mais, com média de 30% dos casos. Os dados demonstram que o câncer de próstata é o mais comum entre os homens de idade avançada e o de colo de útero e mama os mais comuns entre as mulheres de meia idade, estando estes dados de acordo com o Brasil e o mundo. Relacionando a ocupação profissional, há uma maior incidência de neoplasias em agropecuários, mas, a maioria dos casos (77%) não informaram sua ocupação profissional, isso devido a não obrigatoriedade do preenchimento de todas as questões nesse período. Entretanto é sabido que a exposição a radiação solar e a agrotóxicos podem levar ao desenvolvimento do tumor. A maior incidência de neoplasias, quanto ao grau de escolaridade, foi em indivíduos do ensino fundamental, totalizando uma soma de 24% dos casos, levando em consideração que 62% não informaram o grau de escolaridade. Quanto à etnia, a população parda tem maior incidência nos casos de cânceres, com 40% dos casos, isso devido à grande miscigenação da população mato-grossense. Em relação ao tipo de atendimento, o Sistema Único de Saúde (SUS) apresentou maior ocorrência de casos, um total de 88% em relação a rede privada de hospitais que contabilizou cerca de 12% dos casos. Atualmente o HCMT é referência em câncer no estado e possivelmente em um futuro próximo passará a ser uma referência nacional, e para isso o cadastro dos pacientes está sendo realizado de forma mais rigorosa para que possamos realizar uma investigação multidisciplinar, que beneficiará o paciente e também, as pessoas que sofrem da mesma patologia, uma vez que poderá contribuir com o diagnóstico, profilaxia e tratamento e ainda traçar um perfil da doença na população mato-grossense.

Palavras Chaves: Neoplasias, Epidemiologia, HCMT.